

# QUARTETO HAYDN



Este conjunto, já célebre, que viajou pelo Velho Mundo onde se apresentou às mais cultas platéias, surgiu em 1935, quando o sempre saudoso Mario de Andrade, ao fundar o Departamento de Cultura reuniu elementos de valor para constituir um conjunto de música de câmara.

Depois de exhibir-se nas principais Capitais do país, em dezembro de 1949, recebeu, por intermédio da Prefeitura de São Paulo, da embaixada da França no Brasil, um convite, vazado em termos onde se lia: «Tenho a honra de transmitir aos músicos do «Quarteto Haydn» o convite do Governo Francês, para que visitem a França por alguns dias no começo de 1950. Este convite inclui entre as despesas de estada em Paris durante 10 dias, a organização de um concêrto sob os auspícios da Soçjedade Filarmônica de Paris».

Coroou-se de inteiro sucesso a «tourné» do «Quarteto Haydn», que tanto na França como na Itália, colheu os mais fartos aplausos do público, e, da imprensa, pelos seus críticos mais autorizados.

## MIGUEL ARQUERONS

Nascido em Barcelona, Espanha, Miguel Arqueróns, desde cedo demonstrou possuir ótimos predicados musicais. Aos sete anos, iniciou seus estudos de canto com o maestro Luiz Romeu, organista da Catedral de Vich, que educou sua excelente voz de soprano, preparando-o para o célebre coral de Montserrat. Em 1930 veio fixar residência no Brasil, diplomou-se pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, onde foram seus professores os maestros Wancolle, Samuel Arcanjo, J. Sepe e J. Caldeira Filho. Desde 1933 é professor do Colégio São Luiz desta capital. Em 1938 foi contratado pelo Departamento de Cultura para reger o Coral Popular e em 1940 recebeu convite para assumir a regência do Coral Paulistano.

A B. B. C., de Londres, elogiou grandemente a orientação artística do maestro Arqueróns no Coral Paulistano, achando mesmo que é um dos melhores trabalhos no gênero, na América do Sul.



## CORAL PAULISTANO

Este conjunto coral misto foi criado por Mário de Andrade.

Aquele saudoso escritor e musicólogo brasileiro percebeu a necessidade e a importância da existência de um conjunto Coral artístico destinado a difundir a cultura musical entre nós.

Desde logo se impôs o Coral Paulistano como uma realização do mais evidente mérito, e o seu grande repertório conta hoje com músicas de todas as épocas e todos os gêneros. Desde 1940 está sob a direção do M<sup>o</sup> Miguel Arqueróns.